

RELAÇÃO PESO-COMPRIENTO DE *Psellogrammus kennedyi* (EIGENMANN, 1903), EM UMA REGIÃO DO MÉDIO TIETÊ

Dalton Jorge Neief Ganem¹
Beatriz Carine Gazzola Prieto²
Camila Silva Bento³
Welber Senteio Smith⁴

Resumo

Psellogrammus kennedyi (Eigenmann, 1903) é um pequeno peixe caracídeo de água doce, encontrado nas bacias dos rios Paraguai e Baixo Paraná, habitando lagoas marginais e bancos de macrófitas em reservatórios. A espécie apresenta alta plasticidade alimentar e maturidade sexual ao longo de todo o ano. Com a construção da Barragem de Itaipu, a eliminação das Cataratas de Sete Quedas permitiu sua dispersão do Baixo Paraná para o Alto Paraná, incluindo o Rio Paranapanema, onde as barragens criaram condições favoráveis para seu estabelecimento, especialmente em reservatórios. Nesse estudo objetivamos estabelecer a relação peso-comprimento e fator de condição de diferentes indivíduos coletados no médio Tietê, no município de Pongai-SP. Foram coletados 413 indivíduos dessa espécie utilizando redes de arrasto e peneiras, sendo assim pesados em balança digital e mensurados seu comprimento padrão utilizando paquímetro analógico. A espécie apresentou respectivamente peso e comprimento padrão médio de $1,81 \pm 0,63$ g e $4,07 \pm 0,40$ cm, através desses dados chegamos ao indicativo que 46,97% dos indivíduos estão acima do peso e 53,03% abaixo do peso. O crescimento desses indivíduos é do tipo alométrico positivo que indica que através da dessa relação de peso-comprimento o valor da constante de regressão (b) foi igual a 3,28, indicando que o comprimento aumenta de maneira mais evidente que o peso, poucos são o estudo de relação peso-comprimento e fator de condição para esta espécie, por isso se fazem necessários mais estudos para compreensão e avaliação dos padrões para essa espécie.

Palavras-chave: Ecologia, Peixes, Rios, Análise, Água.

1. Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), dalton.8@hotmail.com;
2. Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, beatriz.carineprieto@gmail.com;
3. Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, camila.csb95@gmail.com;
4. Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, welber_smith@uol.com.br.

